

Agronomia

Efeito da adubação verde e na produtividade de mandioca

Carlos Henrique de Oliveira Junior - 5º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista da FAPEMIG.

Caroline Carvalho Lisboa - 10º módulo de Agronomia, IFSULDEMINAS, Campus Inconfidentes.

Gustavo Tadeu de Sousa Resende - 8º módulo de Agronomia, UFLA.

Giovanna Oliveira Silveira - 11º módulo de Agronomia, UFLA.

Guilherme Mariano dos Santos - 6º módulo de Agronomia, UFLA.

Cleiton Lourenço de Oliveira - Orientador DAG/ESAL/UFLA. – Orientador. - Orientador(a)

Resumo

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), pertence à família Euphorbiaceae, é uma espécie nativa do Brasil e está amplamente difundida por todo território nacional devido à sua adaptabilidade às condições mais variadas de clima e sua baixa exigência de fertilidade do solo, o que, mesmo sem suplemento nutricional, ainda resulta em produtividade média superior a 14 ton.ha⁻¹. No entanto, a falta de manejo adequado pode limitar o potencial produtivo desta importante cultura com apelo social e econômico. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência da adubação verde com o feijão guandu (*Cajanus cajan*) na produtividade de plantas de mandioca, buscando identificar uma possível fonte de nitrogênio capaz de substituir total ou parcialmente a adubação convencional. O experimento foi conduzido no Setor de Olericultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Inconfidentes, no delineamento em blocos casualizados com seis repetições, e parcelas de 16m². Os tratamentos foram: feijão guandu (5g de sementes.m⁻²); adubação convencional (conforme recomendado para acultura da mandioca); Feijão guandu (5g de sementes.m⁻²) + adubação convencional e a Testemunha (sem adubação). O plantio do feijão guandu foi realizado seis meses antes do plantio da mandioca e, quando as plantas atingiram pleno florescimento, foram roçadas e deixadas na superfície do solo. As adubações convencionais foram realizadas no pré-plantio e em cobertura, conforme demanda da análise química do solo. Os tratamentos que receberam adubação verde, tanto isoladamente, como em combinação com adubação convencional, apresentaram médias de produtividade de 37,39 ton.ha⁻¹ e 39,49 ton.ha⁻¹, enquanto o tratamento apenas com adubação convencional resultou em 23,19 ton.ha⁻¹ e o controle, sem qualquer adubação, produziu 19,52 ton.ha⁻¹. Conclui-se, portanto, que a utilização de adubação verde com feijão guandu é eficiente e produziu 91,55% a mais que o tratamento sem adubação.

Palavras-Chave: *Manihot esculenta* Crantz, Feijão guandu, fontes de N.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=b8-XoaT6No8>